

Pedro Guilherme Barros Souza Dias

## ERRATA

Devido à equívocos no processo de impressão, foram observadas algumas falhas no texto. Seguem algumas modificações, destacadas em negrito, essenciais para sua compreensão.

### Capítulo 2

#### 3. Resultados e Discussão

##### 3.5 A subfamília Luzarinae e seus clados principais

Parágrafos 3 e 4 (pg. 142)

Os caracteres sexuais apontados por Desutter (*op cit.*) (...) Vários caracteres propostos pela autora foram utilizados neste estudo, sendo que o estado 2 (curvado) do caráter 16, apontado na **Tabela 6**, refere-se ao que Desutter (*op cit.*) chamou de oblíquo. Os demais caracteres apontados pela autora, embora não apontados como sinapomorfias nesta análise, são observados em vários táxons de Luzarinae.

A **figura 46** mostra os principais clados de Luzarinae, obtida através da análise dos caracteres morfo-genitais com pesagem implicada ( $k = 4$ ). (...) Este clado mostrou-se monofilético em todas as análises executadas, assim como todos os seus gêneros (**Figs. 38-46**), todos com valores altos de suporte dos ramos. (...).

Parágrafo 6 (pg. 143)

O clado 9, constituído por *Microlerneca*, *Lernecopsis* e *Lerneca* apresentou-se como monofilético em todas as análises, incluindo o consenso com pesagem igual (**Figs. 38-46**). As relações entre os gêneros, com *Microlerneca* grupo irmão de *Lernecopsis* + *Lerneca* também mostraram-se estáveis nas análises, com apenas uma incongruência na análise de caracteres morfo-genitais com índice de concavidade igual a 3 (**Fig. 40**). A primeira menção (...).

##### 3.6 Filogenia de Luzarinae baseada em caracteres do complexo fático

Parágrafos 5, 6 e 8 (pg. 146)

Desta forma, a compreensão das estruturas genitais do complexo fático dos grilos é necessária (...), de acordo com a metodologia descrita no **Tópico 2 deste capítulo**, com o intuito de se verificar as topologias resultantes destas análises e compará-las com as demais.

O cladograma de consenso, obtido através da análise com pesagem igual dos caracteres genitais, é **demonstrado na figura 44**. Esta busca resultou em uma árvore com pouca resolução, não recuperando o monofiletismo de Phalangopsidae ou Luzarinae.

O cladograma obtido com pesagem implicada ( $k$  entre 3 e 10) foi mais informativo, apresentando topologia semelhante à obtida com pesagem implicada dos caracteres morfo-genitais (**Fig. 45**).

### 3.7 Propostas taxonômicas

#### Aracambini trib. nov.

Parágrafo 1 (pg. 147)

O clado formado pelo grupo Aracambiae (clado 6 – **figura 46**) mostrou-se monofilético em todas as análises, tanto de caracteres morfo-genitais (...).

#### O grupo C de Desutter (1990)

Parágrafo 5 (pg. 154)

O clado 12 demonstrado na **Figura 46** traz o agrupamento de todos os gêneros supracitados, à exceção de *Eidmanacris* e *Endophallusia*. Este clado (...).

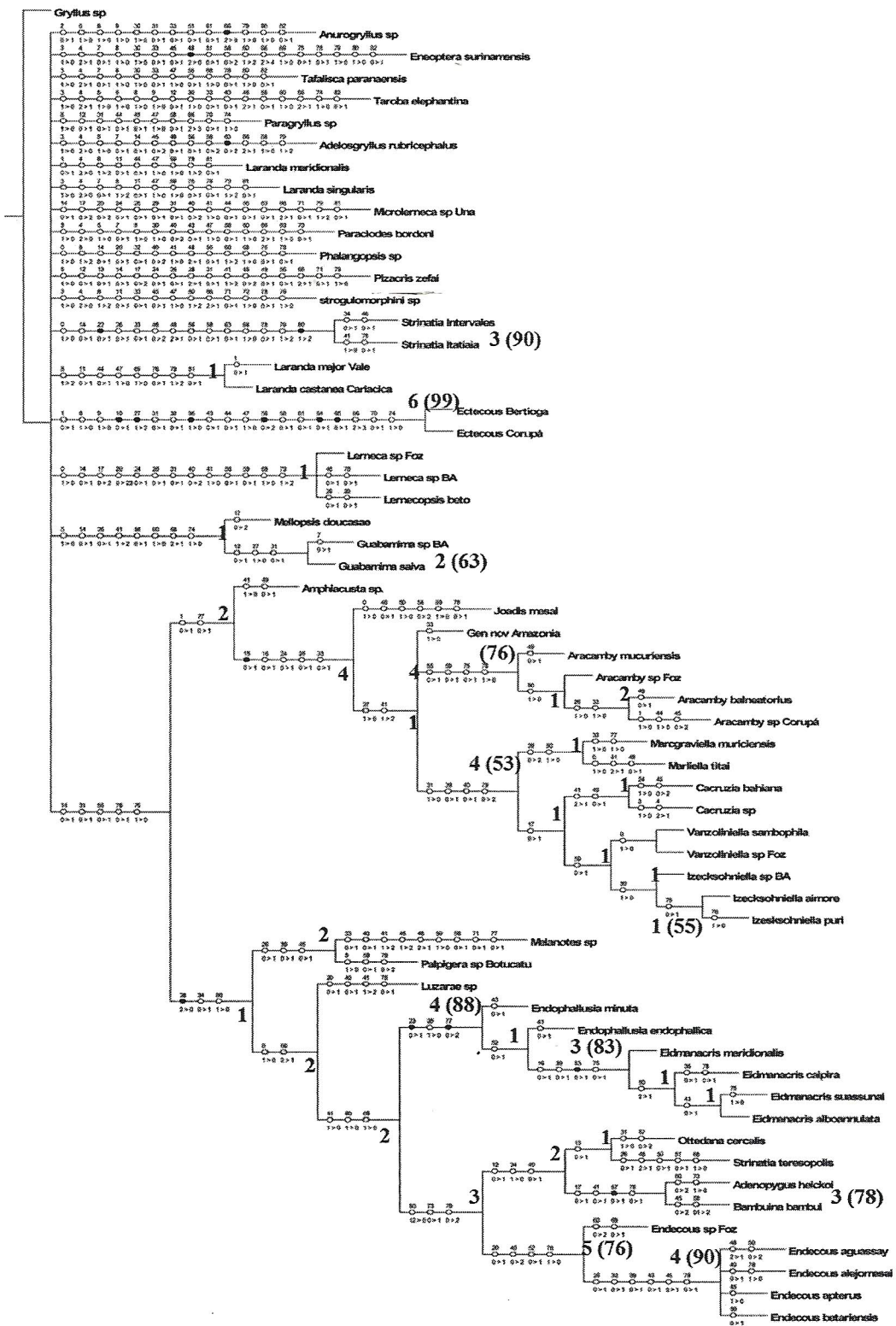


Figura 44. Consenso estrito de 40 cladogramas mais parcimoniosos de análises com pesagem igual de com caracteres genitais. São apresentados os valores de Bremer e jackknife, este último entre parênteses.

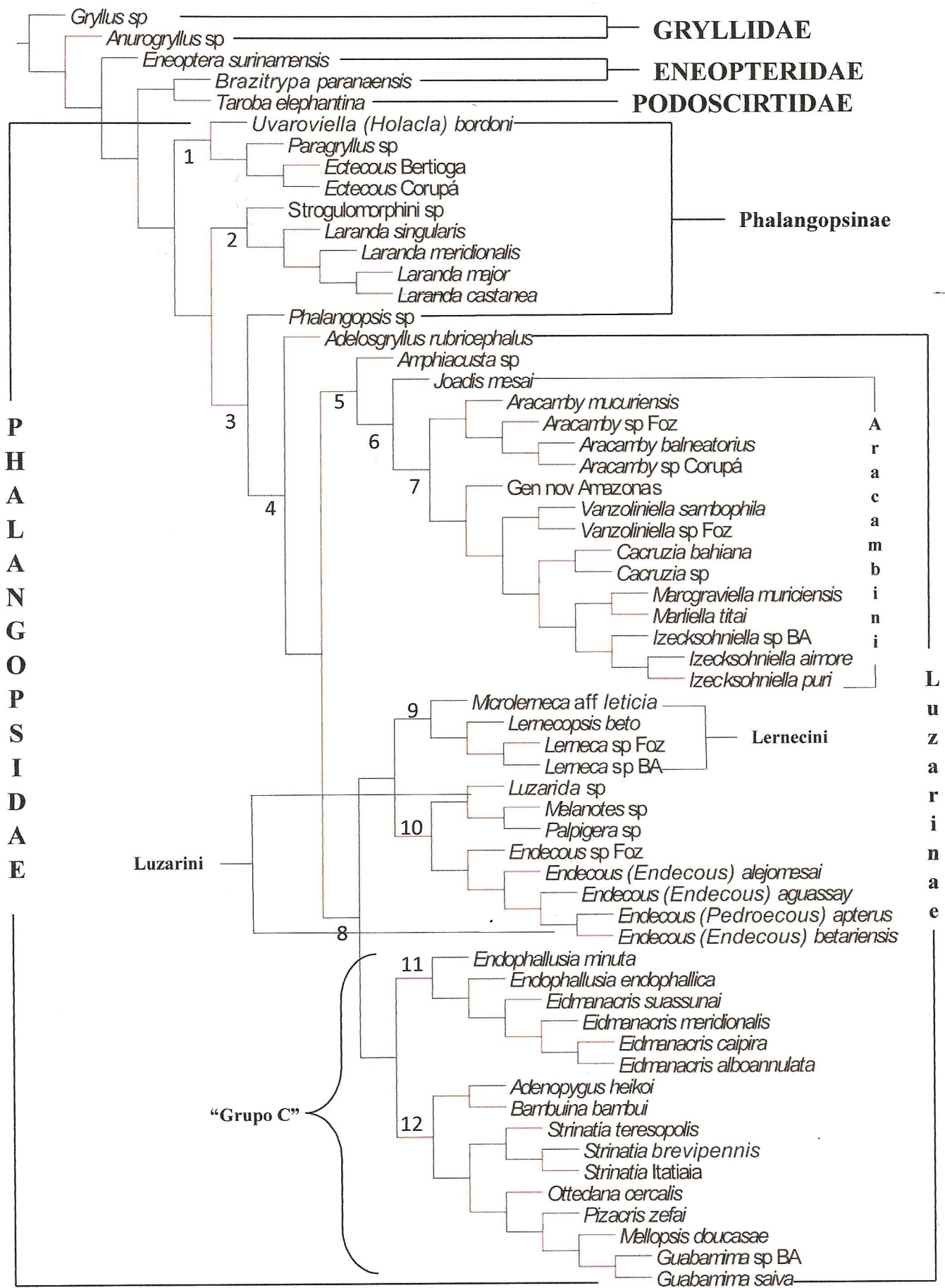


Figura 46. Cladograma mais parcimonioso obtido da análise de caracteres morfológicos externos e genitais com pesagem implicada e valor de  $k = 4$ . Cladograma escolhido para representar os clados discutidos no texto.